

NOTA OFICIAL

CRM-MG, AMMG, Sinmed-MG e Academia Mineira de Medicina contra violência a mais um médico da PBH: exigimos respeito e solução imediata por parte da gestão municipal

O Conselho Regional de Medicina (CRM-MG), a Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), o Sindicato dos Médicos de Minas Gerais (Sinmed-MG) e a Academia Mineira de Medicina repudiam veemente mais um grave caso de violência contra médico e uma técnica de enfermagem, ocorrido ontem, 6 de novembro, no Centro de Saúde Santa Amélia, Regional Pampulha.

Na ocasião, o profissional foi violentamente agredido pelo marido de uma paciente, sofrendo diversas lesões corporais, inclusive fratura do braço, após receber chutes e socos, além de ser empurrado de uma escada. Não havia porteiro e nem seguranças na unidade de saúde para evitar o conflito.

Essa é mais uma situação insustentável que precisa de solução imediata por parte da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH). As entidades médicas reiteram que é inadmissível todo e qualquer ato de violência contra médicos e profissionais da saúde no exercício de suas atividades. E têm denunciado, nos últimos anos, diversas cenas como essas que se tornaram rotineiras, colocando em risco quem está na linha de frente dos atendimentos aos pacientes.

A violência, aliada às dificuldades impostas pela saúde pública na PBH como falta de estrutura e equipes incompletas e insuficientes para o excesso de demanda, deixa esses trabalhadores desmotivados e doentes.

Diante da gravidade do ocorrido, as entidades médicas unidas prestarão as orientações jurídicas ao médico, neste momento tão delicado de fragilidade. Para garantir a integridade do profissional, a entidade também acionará todas as autoridades responsáveis pela segurança e fiscalização.



O CRM-MG, a AMMG, o Sinmed-MG e a Academia Mineira de Medicina exigem que sejam garantidas pelos gestores condições dignas de trabalho e segurança adequada nas unidades de saúde, com retorno dos porteiros a todas as unidades de saúde e destaca que estará atento para que as medidas cabíveis sejam tomadas, a fim de garantir o cuidado e respeito aos profissionais de saúde.

Direitos dos médicos devem ser preservados:

As entidades médicas mineiras estão em contínua luta pela valorização da medicina, por condições adequadas e seguras de trabalho, atentas aos direitos dos médicos.

E reforçando a iniciativa, o Sinmed-MG produziu cartilha informativa sobre medidas que devem ser adotadas em casos de violência em 2021 (<https://sinmedmg.org.br/sinmed-mg-lanca-cartilha-sobre-providencias-em-caso-de-violencia-no-ambiente-de-trabalho-contra-medicos/>)

O material, produzido com a orientação do departamento jurídico do sindicato, visa orientar o médico de como agir em situação de ameaça e/ou agressão sofrida no exercício de sua profissão, sinaliza deveres e direitos.

As entidades estão sempre realizando campanhas e produzindo materiais em prol da segurança dos profissionais da saúde e contra os atos de violências nas unidades de saúde.

O médico é o aliado da população no momento que ela mais precisa para cuidar da saúde e da família! Por isso, as entidades médicas contam com o apoio de toda sociedade na cobrança por mais segurança nas unidades.

Em caso de agressão, o que fazer?

Faça contato com os canais de apoio ao médico disponíveis nas entidades médicas:

- Departamento Jurídico do Sinmed-MG (Defesa Profissional, Direito Trabalhista, Direito Tributário, Direito Previdenciário, Direito de Família ou Consumerista): WhatsApp (31) 99302-0106
- Departamento de Campanhas Sindicais do Sinmed-MG: WhatsApp (31)98469-7514
- Núcleo de Combate ao Exercício Ilegal da Medicina do Sinmed-MG: (31) 99302-0106
- Denúncias Ético-Profissionais do CRM-MG: (31) 3248-7700

Belo Horizonte, 7 de novembro de 2023.